



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT MITO, IMAGEM E CENA - HIBRIDISMOS, INTERDISCIPLINARIDADES E
PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA CENA EXPANDIDA

AS TEATRALITURAS E SEU PROCESSO DE DESLOCAMENTO PARA POÉTICAS HÍBRIDAS DE CENA.

RICARDO RIBEIRO MALVEIRA

MALVEIRA, Ricardo Ribeiro. **As Teatralituras e seu processo de deslocamento para poéticas híbridas de cena.** Montes Claros - MG: Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia – PPGAC - UFBA, Salvador. Professor Dr. na Universidade Federal do Tocantins. Ator, Diretor e Artista Plástico.

RESUMO

O presente estudo apresenta os resultados da tese intitulada, *Teatralituras: Escrituras (en) cena do Catopê*. Propomos um diálogo entre as práticas populares e os espaços físicos e ideológicos do teatro, hoje entendido como o campo das poéticas híbridas da cena. Buscamos experimentar e exercitar um olhar cada vez mais descolonizado para estas manifestações. Neste caminho o estudo destaca as práticas dos Catopês de São Benedito em Montes Claros - MG. A pesquisa perseguiu a hipótese da *Teatralitura*, a partir de um exercício cênico com base numa descrição crítico-analítica da espetacularidade do Congado norte mineiro, seus rastros e as suas escrituras expressas em suas manifestações. Discutimos os procedimentos e as estratégias cênicas próprias dos Catopês, capazes de promover o deslocamento da cena da rua (Festa de Agosto) para a cena do espaço cênico/palco (experimento), a partir da criação e da performance dos próprios Catopês em um processo colaborativo. Este processo tem como base o conceito de *Teatralitura*, neologismo inaugurado nesta tese. Desse saber/fazer,

- 2697 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

inscrito na teatralidade, resulta um conhecimento novo, a Teatralitura, trazido para o espaço da pesquisa a partir de uma discussão teórico/conceitual crítica sobre a cultura popular com destaque para as características das manifestações cênicas brasileiras que, no caso, são exemplificadas na tradição norte mineira do Congado. Este diálogo se estabelece na atualidade como campo expandido e sempre híbrido das artes cênicas onde apresentados os princípios norteadores e indicadores que balizaram o experimento performático intitulado: A cena Catopê: Uma *Teatralitura* do Terno de São Benedito - MG. Este experimento se inscreve na cena norte mineira, enquanto processo e poética híbrida. A tese inaugura o conceito de Teatralitura como uma perspectiva performativa nos estudos etnocenológicos, insere-se nas pesquisas da tradição nas artes cênicas e contribui para a valorização das ações dos Catopês.

PALAVRAS-CHAVE: Teatralitura; Performance Catopê; Cena Híbrida; Teatralidade; Espetacularidade.

RESUMEN

Este estudio presenta los resultados de la tesis titulada, *Teatralituras: Escritura (en) Escena Catopê*. Proponemos un diálogo entre las prácticas populares y espacios físicos e ideológicos del teatro, ahora se entiende como el campo de la escena poética híbrido. Buscamos tratar de ejercer un aspecto cada vez descolonizados para estas manifestaciones. De este modo, el estudio pone de relieve las prácticas de São Benito Catopês en Montes Claros - MG. La investigación llevada a cabo la hipótesis de *Teatralitura* de un ejercicio escénico basado en una descripción críticoanalítica del espectáculo de Congado minera del norte, sus pistas y expresó sus escrituras en sus manifestaciones. Discutimos los procedimientos y las estrategias de gran belleza paisajística Catopês, capaces de promover el desplazamiento de escena de la calle (Partido de agosto) a la escena del área escénica/fase (experimento), a partir de la creación e interpretación de Catopês a sí mismos en un proceso colaborativo. Este proceso se basa en el concepto de *Teatralitura*, neologismo abrió esta tesis. Este conocimiento/inscrita en la teatralidad, se traduce en nuevos conocimientos,

- 2698 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Teatralitura, trajo a la investigación espacial a partir de una discusión crítica teórico/conceptual de la cultura popular, con énfasis en las características de las manifestaciones escénicas de Brasil en el caso, que se ejemplifican en la tradición de Congado minera al norte. Este diálogo se establezca en la actualidad como siempre híbrido campo de las artes escénicas que presentaban los principios e indicadores rectores que guiaron el experimento performativo titulado La escena Catopê ampliado y: Teatralitura un Terno de Sao Benito - MG. Este experimento se cae en la escena del norte mineiro, mientras que el proceso híbrido y la poética. La tesis se abre el concepto de Teatralitura como una perspectiva performativa en los estudios etnocenológicos, es parte de la tradición de investigación en las artes escénicas y contribuir a la mejora de las acciones de Catopês.

PALABRAS-CLAVE: Teatralitura; Catopê performance; Híbrida escena; Teatralidade; Espectacular.

ABSTRACT

This study presents the results of the thesis entitled, *Teatralituras: Scripture (en) Scence Catopê*. We propose a dialogue between the popular practices and physical and ideological spaces of the theater, now understood as the field of hybrid poetic scene. We seek to try and exercise a look increasingly decolonized for these manifestations. In this way the study highlights the practices of São Benedito Catopês in Montes Claros - MG. The research pursued the hypothesis of *Teatralitura* from a scenic exercise based on a critical-analytic description of the Northern of Minas spectacle Congado, its scriptures expressed in its manifestations. We discussed the procedures and scenic strategies that belong to Catopês, able to promote the displacement from the Street Scene (August festivity) to the scene of the scenic area/stage (experiment), from the creation and performance of Catopês themselves on a collaborative process. From these knowledge/results, theatrically registered, new knowledge outcomes conceptualized as *Teatralitura* brought into the scope of research from a theoretical/conceptual discussion on popular culture with emphasis on the characteristics of Brazilian performing demonstrations that, in this case, are exemplified in the northern Minas

- 2699 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Gerais tradition of Congado. This dialogue is established today as always expanded and hybrid field of performing arts which presented the guiding principles and indicators that guided the performative experiment entitled, The Scene Catopê: A *Teatralitura* suit of São Benedito - MG. This experiment subscribe to the norte mineira scene as hybrid process and poetic. The thesis opens the concept of Teatralitura as a performative perspective on etnocenológicos studies, inserted in the tradition in the performing arts research and contributes to value the Catopês.

KEYWORDS: Teatralitura; Performance Catopê; Hybrid scene; Teatralidade; Espetacularidade.

Na experiência humana, ao longo da história cultural, são notáveis as marcas e as contribuições das expressões da cena. Nesse percurso, as tradições cênicas e as manifestações populares estabeleceram alguns cânones importantes que marcaram a cena como expressão da alma humana. Em tempos

contemporâneos, as conquistas canônicas, isto é, dentro de padrões geralmente clássicos, passaram a conviver com a diversidade e, cada vez mais, são conhecidas e reconhecidas em uma nova dimensão social que se reconhece sem os limites das territorialidades que impediam a consciência planetária, como desabafa Edgar Morin:

Eu me senti possuído pela mesma necessidade evidente de transubstanciação pela qual a aranha guarda seu filhote e tece sua teia. Eu me senti ligado ao patrimônio planetário, animado pela religião daquilo que reúne, a rejeição que rejeita, uma solidariedade infinita; o que Tao chama de Espírito do vale" recebe todas as águas que derramam nele (2005, p. 39).

- 2700 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Vivemos a partir de múltiplos discursos e, como apontam Gilles Deleuze e Felix Gattari, nos tempos do "[...] discurso indireto e, sobretudo, do discurso indireto livre" (DELEUZE, GATTARI, 1995, p.18). Nesse sentido, a Cultura Popular Brasileira sempre promoveu em nossa sociedade, ainda que indiretamente, legítimos espaços de cena tanto nos eventos cotidianos, como nos extra-cotidianos/extraordinários. Por isso, somos levados a ampliar o entendimento do que seja *skéné-scena* da tradição grega e romana. Para tanto, é preciso reconhecer as forças que sempre operaram na cena e que são reconhecidas na contemporaneidade como um fenômeno, a teatralidade. Os espaços populares escrevem e se inscrevem no imaginário plural do povo brasileiro, que resignifica, constantemente, as suas tradições e heranças culturais étnicas revividas em Performances Populares. Torna-se importante lembrar dos estudos da Performance Arte. O termo, no campo artístico, mantém e amplia essa concretização e suas atuações.

A performance ampliou o espaço das artes, possibilitando maior contato e comunicação. Consequentemente, fortaleceu a informação com base no elemento corpo. Isso significou uma volta às origens da atividade artística, pois como admite Guisburg "[...] a origem dessa ideia do uso do corpo humano sujeito e força motriz do ritual retoma tempos antigos" (GLUSBERG, 2006, p. 11). O termo Performance, bem como, as suas práticas exigem um olhar atento. De acordo com Zumthor, "[...] a performance é para esses etnólogos uma noção central no estudo da comunicação oral" (ZUMTHOR, 2007, p. 30). Tendo em vista ainda o pensamento de Zumthor que "[...] se um fato observado em performance é, por esse motivo prático, transmitido, como objeto científico, por impressão ou conferência, então de maneira indireta e segunda, a forma se quebra"(2007, p. 30). Isso explica a profusão do termo na linguística, principalmente nos Estados Unidos no início dos anos 50. O autor nos alerta que a palavra performance não é inocente, o seu estudo e emprego deve vir atento às suas características híbridas, o que facilitou o trânsito em muitas áreas do conhecimento.

A performance é outra coisa. Termo antropológico e não histórico, relativo, por um lado, às condições de expressão, e da recepção, por outro, performance designa um ato de comunicação como tal; refere-se a um momento tomado como presente. A palavra significa a

- 2701 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

presença concreta de participantes implicados nesse ato de maneira imediata. Nesse sentido, não é falso dizer que a performance existe fora da duração. Ela atualiza virtualidades mais ou menos numerosas, sentidas com maior ou menor clareza. Ela as faz "passar ao ato", fora de toda consideração pelo tempo. Por isso mesmo, a performance é a única que realiza aquilo que os autores alemães, a propósito da recepção, chamam de "concretização" (ZUMTHOR, 2007, p. 50).

A Performance é compreendida, nesta pesquisa, tal como na definição do professor Ligiéro: "[...] sinônimo de apresentação e representação de folguedo e brinquedo" (LIGIÉRO, 2011, p. 68). As manifestações populares, tema desta pesquisa, sempre chamaram a atenção das tradições cênicas que, muitas vezes, se inspiraram em suas possibilidades estéticas, sem considerar a legitimidade de sua teatralidade, aqui entendida inicialmente, segundo Nicolás Evreinov, como a capacidade instintiva de auto-transfiguração (EVREINOV, 1956). Assim, a cena popular se revela como o *locus* em que se desvela a teatralidade. A essa teatralidade se somam as transformações e as transmutações comuns no espaço cultural pós-colonial. No caso em estudo destaco a ameríndia, entendida por Ligiéro como a Performance Ameríndia e sua teatralidade absoluta (LIGIÉRO, 2011), pois é capaz de nos revelar nossa cena genuína. Ao observar as produções populares regionais que registram parte da história da formação da cultura brasileira, percebo, principalmente, a sua polifonia, policromia e a força do corpo expressivo. Diante da potência e da riqueza dessas práticas, somos surpreendidos e afetados por tudo que se manifesta. Compreendo as singularidades como rastros, a partir do pensamento de Jacques Derrida, ou seja, rastros enquanto *trace*. Para Paulo Cesar DuqueEstrada, Derrida no lugar de signo usa o termo rastro, aqui, tratado como "[...] estrutura de significação pensada agora mais radicalmente em função do sistema de diferenças" (DUQUE-ESTRADA, 2002, p. 25). Esse sistema, contingencialmente, ganha matizes nas culturas que têm como característica a força dos processos híbridos.

Estamos no lugar-tempo-campo das pesquisas que investigam as possibilidades metodológicas para compreender os significados dos acontecimentos enquanto fenômenos

- 2702 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

únicos que se manifestam para além dos signos falados e escritos. Foi a partir desses fundamentos que cheguei aos argumentos para verificar o fenômeno híbrido/artístico que conceituo e me permito, ousadamente, inaugurar na tese de doutorado como Teatralituras. O argumento que apresentei tem como base o conceito de escrituras¹, entendido também a partir das proposições de Derrida (2006). Segundo ele "[...] o conceito de escritura ultrapassa a extensão da linguagem" (DERRIDA, 2006, p. 08). Tais escrituras se revelam nos fenômenos quase sempre repletos da "[...] instantaneidade da palavra de ordem" (DELEUZE, GATTARI, 1995, p. 21). Apropriadas, por mim, para observar, enquanto pesquisador, as performances populares brasileiras em especial os Catopês de São Benedito, em Montes Claros - MG, que consistiu o objeto de estudo para minha dissertação de Mestrado.

Para compreender a escritura dos Catopês, captadas por uma ótica derridiana, precisei borrar a imagem que eles representavam na manifestação e que já estavam consagrados em minha mente. Iniciei a pesquisa apresentando os sujeitos de nossas discussões, procedendo a uma desconstrução das imagens para reconhecer, a partir de novos filtros, os outros parâmetros dos Catopês² do Congado³ de Montes Claros - MG.

Meu propósito, na tese de doutorado, foi ampliar o conhecimento e os limites do discurso e das relações de significado/significante que reconheço presentes nas manifestações populares tanto no seu cotidiano como no seu extra-cotidiano. Minha intenção foi compreender as especificidades dessa forma de teatralidade brasileiro/mineira e exercitar as possibilidades da cena teatral contemporânea com os atores sociais a partir de suas próprias narrativas⁴. Defendo que este exercício de criação pode ser extraído do universo dos momentos populares vividos pelo próprio grupo social, nos seus comportamentos alterados, nas suas manifestações

¹ Ver DUQUE-ESTRADA, Paulo César. Desconstrução e Ética. Ecos de Derrida. Ed. PUC-Rio, Rio de Janeiro; São Paulo; Loyola, 2004.

² Catopês, manifestação popular que representa o negro no Congado das Festas de Agosto em Montes Claros - MG (MALVEIRA, 2011).

³ Congado é o folguedo de maior ocorrência em Minas Gerais, que configura uma festa de devoção com reinado, embaixadas e guardas que fazem os seus rituais e louvam os santos, como Nossa Senhora do Rosário e São Benedito (MALVEIRA, 2011).

⁴ "A narrativa propriamente dita emerge em algum lugar de uma série contínua de fatos de cultura" (ZUMTHOR, 2010, p. 52).



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

rituais e religiosas, nas rupturas artísticas que, entre outras, marcam, na contemporaneidade, a presença forte de uma teatralidade tradicional observada na Cultura Popular Mineira.

Recentemente, alguns estudos das Artes e Humanidades, registrados em dissertações de mestrado e doutorado, buscam entender as características, a amplitude estética, as diferentes formas, as potências internas, os elementos constitutivos matriciais e a pluralidade dos procedimentos das manifestações populares. A tentativa é perceber e reconhecê-las enquanto elementos constitutivos de culturas diferentes e complexas que operam por meio da cena com sobrevida, apesar do processo de colonização.

Ouso até dizer que a maioria dos trabalhos artístico-acadêmicos produzidos, atualmente, nas linhas de pesquisas que se debruçam nos fenômenos e manifestações das culturas populares dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas tem como objetivo desconstruir o modelo ocidental-cristão-colonizador. A sua intenção é redescobrir as dimensões das diferentes culturas até então perdidas em um processo civilizatório perverso e homogeneizador. Esses atuais estudos póscoloniais, em última análise, procuram compreender o que manteve vivo e fez sobreviverem em latência os fragmentos das culturas matriciais, apesar de seus processos colonizadores predatórios.

Na história de nossa colonização, a tradição europeia chegou até a estabelecer uma relação com a Cultura Popular, à revelia da classe dominante. Isso fazia parte das estratégias de aproximação da colonização. Não é possível negar a contribuição e a sua intervenção transformadora na construção e, até mesmo, na reconstrução de nossa Cultura. Por isso, sempre houve uma tensão entre as tradições europeias e os outros universos culturais que constituíam nossas etnias. Isso significa que tínhamos uma multiplicidade de manifestações culturais oriundas de nossas ancestralidades indígenas e negras. Elas, no entanto, por outro lado, eram minimizadas, pouco consideradas e estigmatizadas como “primitivas” pelo poder euro-colonizador.

Essas manifestações, porém, por sua capacidade de resistência, de negociação e de troca, sobreviveram ao processo da colonização e se mantêm atuantes em nossa sociedade, influenciando e promovendo a sua cultura e os seus símbolos. A Antropologia, a Filosofia, a

- 2704 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

História Oral, a Sociologia, a Teoria Teatral e disciplinas mais recentes, como, por exemplo, a Etnomusicologia⁵, os Estudos da Performance e a Etnocenologia⁶, reconhecendo o seu valor, têm-se aproximado dessas práticas culturais atentas às suas estruturas, às particularidades e, principalmente, ao seu discurso narrativo.

O objetivo do estudo do doutorado consistiu em uma contribuição que busca ir para além da Etnocenologia e apresentar a possibilidade da relação entre procedimentos cênicos e a transposição do espaço festivo da rua para o palco. Enfim, é considerar a possibilidade das manifestações populares, através de uma dramaturgia própria e arraigada à sua escritura, apresentar-se para além da rua, subir aos palcos sem perder as suas identificações, a sua espontaneidade e a sua espetacularidade tribal. Aponto que essa possibilidade pode estar fora dos padrões colonizadores da cultura, para além das manipulações dos modelos.

Portanto, a investigação partiu do problema da transposição das cenas da tradição popular da rua para a performance cênica dos atores sociais, sem a perda da autenticidade de sua escritura. O estudo se ancorou na hipótese da Teatralitura, que consiste em uma especificidade da cena teatral, que busca a desierarquização das teatralidades, através da narrativa cênica, das escrituras sociais, a partir do próprio ator social. Apresento as *Teatralituras*, ou seja, tipos de escrituras em cena, mais uma vez observadas, agora à luz da transposição das práticas espetaculares da rua, no caso dos Catopês, para o espaço do palco pelos próprios atores brincantes.

⁵ Etnomusicologia: é tradicionalmente entendida como “[...] o estudo da música em uma cultura”. Alan P. Cheeger, in Leonardo V. Boccia, (BIÃO, 2007, p. 109).

⁶ Etnocenologia: "o termo “Etnocenologia” é um neologismo constituído sobre o modelo corrente da terminologia científica para identificar uma nova disciplina (PRADIER, 1995). O seu surgimento/ nascimento ocorreu com um ato de fundação na sede da UNESCO, em Paris, em 3 de maio de 1995, seguido de um colóquio internacional na tarde do mesmo dia e, no dia seguinte, na *Maison des Cultures Du Monde*, co-fundadora do movimento. Em menos de dois anos, uma rede internacional de pesquisadores se constituiu. Um colóquio se realizou em Cuernavaca, México, no mês de junho de 1996. Teses de doutorado em Etnocenologia foram defendidas, outras se encontram em preparação. Ensinamentos especializados são pospostos, notadamente na Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil), que abrigou o III Colóquio Internacional de Etnocenologia em setembro de 1979, e em Paris 8 (França)". (PRADIER, 1997, p. 01).



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A Conversão Semiótica

A articulação entre a experiência performativa tendo como norteador a teatralidade dos Catopês a partir da força dos rastros, do vivido na ancestralidade, do espetacular no presente em forma de escritura é o que pretendo cumprir com a proposta de Teatralitura. Assim, para propor o termo *Teatralitura*, foi preciso encontrar uma ferramenta teórica que tratasse da transposição de signos. Encontrei no conceito da Conversão Semiótica, proposto pelo professor João Paes Loureiro, o instrumento eficaz para o meu labor investigativo.

Nesse deslocamento proposto pela Conversão Semiótica, as funções do fenômeno cultural se reordenam e vão exprimir outra situação impossível de ter sido prevista ou ordenada no momento anterior à conversão. Isso significa que o sistema simbólico advindo da conversão não poderia ter sido previsto ou ressignificado anteriormente pelo artista-pesquisador. Isso porque ele não vem de suas próprias concepções, mas de outro sistema simbólico, que estabelece uma significação a partir da escritura do outro. Para compreendê-la, não basta apenas a comunicação; deve haver um sentimento profundo de desierarquização e alteridade. Segundo Paes Loureiro:

Esse ajustamento se dá pela re-hierarquização de seu significado simbólico, quando ocorre uma alteração da hierarquia das funções neles contidas, modificando a posição da dominante. A função dominante representa, em cada momento dessa relação, aquilo que define o sentido cultural e emotivo do jogo intercorrente entre o homem e a realidade (LOUREIRO, 2007, p. 11).

Portanto, para haver a conversão semiótica é fundamental que o pesquisador se proponha e se arrisque ao jogo emotivo para se aproximar e compreender o fenômeno, a partir de seu constante dinamismo e de sua lógica contraditorial. Segundo Paes Loureiro:

A conversão semiótica resulta em um modo de compreender a realidade de forma dinâmica e concernente ao seu sistema processual de mudanças. Trata-se, inicialmente, de uma forma de recepção

- 2706 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

compreensiva e só depois, transforma-se em condição explicativa. Está vinculada intrinsecamente à práxis vivencial transformadora do homem e da sua realidade (LOUREIRO, 2007, p. 16).

Esse processo leva necessariamente ao fenômeno da transfiguração que, para Paes Loureiro, significa uma mudança de qualidade do signo. Ou seja, "[...] converte o objeto no outro de si mesmo" (2007, p. 15):

A conversão semiótica também é possibilitada por esse estado de pensamento simbólico, veículo de recepção da realidade através de significações que são decorrências da recepção dos objetos e sua transformação em formas compreensivas para o pensamento humano dimensão. Essa capacidade humana de elaboração e reelaboração de símbolos a partir da realidade do mundo permite que algo percebido simbolicamente sob uma determinada função passe a ser recebido de uma outra forma e por novo estímulo, evidenciando uma outra função, se for modificada sua inserção cultural, uma vez que as funções são qualidades percebidas/atribuídas aos objetos (LOUREIRO, 2007, p. 15).

Isto significa que houve uma passagem para outra dimensão simbólica. Essa condição de passagem está assegurada pela capacidade cada vez mais desenvolvida de perceber e dialogar com as diferentes dimensões que se estabelecem, principalmente na atualidade. Assim, o homem se percebe estando no mundo, compreendendo que "[...] ser homem do lugar significa participar de um vasto universo, de um cosmo que a tudo integra numa unidade real e imaginária" (LOUREIRO, 2007, p. 12). Essa unidade real e imaginária sofre uma ruptura quando operacionalizada a Conversão Semiótica. Ela realiza uma quebra na operacionalidade racional do homem acostumado a tentar organizar a vida e controlar o imaginário. Isso é o acontecimento que causa o instantâneo, o imprevisível e não há como prevê-lo, e sim vivê-lo.

Nesse momento, a base do deslocamento simbólico é transfigurada e se configura na condição/significação do símbolo, que transita de um lugar para outro. É exatamente desse fenômeno que trata a Teatralitura proposta nessa tese. Nela, os símbolos culturais dos

- 2707 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Catopês, através dessa operacionalidade artística, transitam da dimensão da rua, o *locus* de sua origem festiva predominantemente dionisíaca, para o espaço formal apolíneo do palco, na dimensão simbólica teatral da razão/ocidental.

Na *Teatralitura*, para realizar a transposição, tive que ter a capacidade de apreender o universo dos símbolos/significados Catopês para além de mim. Como eles se relacionam com o seu espaço cotidiano e extracotidiano? Quais as propriedades, características e forças que os regem? Como pode acontecer a sua transposição para um lugar de seu estranhamento? Que lugar é esse?

No orbe das manifestações populares brasileiras, destacamos as manifestações do Congado, nas quais recortamos os Catopês, um dos seus representantes. As manifestações do Congado, de acordo com Queiroz, estão em muitas regiões do Brasil:

O Congado é uma importante manifestação da cultura popular brasileira, tendo em vista o amplo número de grupos existentes pelo país, principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina, Goiás e Minas Gerais. Os grupos de congado realizam seus festejos durante quase todo o ano em grande parte do território brasileiro, dando vida e forma a suas diferentes expressões rituais através de músicas, danças e coreografias diversas que constituem a manifestação (QUEIROZ, 2005, p. 28).

No estado de Minas Gerais, o Congado manifesta-se através de suas guardas, que podem ser: Congo, Moçambique, Marujo, Catupés⁷, Candombes, Vilão, Caboclos (MARTINS, 1997, p. 36). O espaço geográfico-social do Congado inscreve-se no ritual ao culto dos Santos, nos Festejos, no Reisado/Reinado, no Império e no cultivo da fé, os quais merecem um estudo atento, tendo em vista as suas características complexas e singulares. Para Leda Martins:

⁷ No município do Serro, há a guarda de Catopês de Milho Verde, com componentes das comunidades do Baú e do Ausente. Há também a Guarda de Catupé de Pinhões, em Santa Luzia e na cidade de Montes Claros (SANTOS; CAMARGO, 2008, p. 68).



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Os festejos do Reisado apresentam uma estrutura organizacional complexa, disseminada em uma tessitura ritual que desafia e ilude qualquer interpretação apressada de toda a sua simbologia e significância. Levantação de mastros, novenas, cortejos solenes, coroação de reis, e rainhas, cumprimentos de promessas, folguedos, leilões, cantos, danças, banquetes coletivos, são alguns dos muitos elementos que compõem as celebrações dramatizadas em toda Minas Gerais (MARTINS, 1997, p. 44).

Podemos dizer que as Festas se tornaram o *locus* de práticas populares tradicionais organizadas na cidade e nos seus arredores, como no caso de Montes

Claros, com as festas do Congado. Nos dias “oficiais” das festas, as manifestações tradicionais ganham notoriedade, pois os brincantes mudam a rotina do centro da cidade, que se prepara para recebê-los. As Festas e o Festival Folclórico acontecem nas proximidades da Igreja do Rosário de Montes Claros, mas o espaço festivo se estende pelas ruas dessa região central da cidade e, em alguns anos, ele se estendeu até a Praça da Matriz.

Com essas questões, compreendi que esse lugar do estranhamento que, no caso é o palco, não poderia ser o meu lugar de estranhamento. É possível correr riscos, mas o propositor não pode se eximir de sua responsabilidade. Com isso, ser um homem de teatro foi o eixo fundamental para instrumentalizar os laboratórios e o processo de criação da Teatralitura, apresentada no formato de uma *performance* cultural.

Teatralitura: O neologismo

Batizar novas terminologias para novos saberes tem sido pauta das muitas disciplinas, como a Etnocenologia. Eis que novos fenômenos, ainda desconhecidos, devem ter traduções textuais precisas para sua compreensão e, inúmeras vezes, as palavras existentes não dão conta do conceito, por isso é preciso, então, criar palavras. Assim, me deparei com a necessidade de

- 2709 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

cunhar minha ousadia, começando a experimentar diversas conjugações de palavras e/ou radicais, para chegar a algum neologismo que informasse o conceito que inaugurei.

Partir do teatral, porque remete à qualidade do que é teatralidade, mas muitas vezes generaliza e/ou reduz o termo apenas à linguagem artística do teatro. Apesar desse receio, preferi manter o termo teatral, entendendo-o como qualidade daquilo que tem condições de representar, de espetacularizar.

Depois experimentei o radical - litura - que significa a parte escrita que é ilegível porque foi apagada ou raspada ou mesmo riscada. Ela está para além da palavra. Essa qualidade borrada da inlegibilidade pode dizer muito sobre as escrituras, as narrativas corporais, a transmissão oral, as memórias, as ancestralidades, a teatralidade/espetacularidade e os elos perdidos. Essas foram conexões que me levaram a criar a palavra teatralitura.

Resolvida a palavra, veio a missão muito mais confortável para mim de formular o conceito. *Teatralitura* consiste numa especificidade da cena teatral que busca a desierarquização das diferentes teatralidades através da representação das narrativas corporais e das escrituras sociais, a partir do próprio ator social desterritorializado do seu *locus* de origem.

A *Teatralitura* é um espaço para a dialógica das distintas estéticas, uma ação artística de resistência aos limites do *locus* de origem e desconstrói e transforma aquilo que rega a fronteira. Nesse sentido, não se propõe a diluir ou mesmo excluir as noções antagônicas, ao contrário, as abraça, pois considera que elas são indissociáveis. Opõe-se às oposições binárias e amplia a coexistência das distintas teatralidades, sem o julgamento hierarquizado, abrindo infinitas possibilidades de criações cênicas culturais híbridas. Continuarei nos meus argumentos no decorrer do texto a ampliar o conceito de *Teatralituras*, bem como o seu alcance para as práticas cênicas.

A proposta da *Teatralitura* é promover o deslocamento das culturas motriciais restritas aos seus *locus*, para realizar o afastamento necessário para a revelação das diferentes memórias esquecidas no seio mesmo da representação da cultura hegemônica. A sua especificidade consiste em que o autor é o próprio ator de uma escritura étnico-grupal.

- 2710 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Ele não representa somente a si, mas encarna símbolos de uma memória e um sentimento encarnado através de gerações e gerações envolvidas no *estar-junto-com*, sendo, desse modo, um testemunho.

No caso do estudo em questão, os Catopês, que desfilam nas ruas do centro da cidade de Montes Claros em Minas Gerais e estão acostumados ao espaço de origem de sua ação espetacular, são convidados a levar a sua teatralidade a outro espaço. O lugar do desejo para o deslocamento é o palco. Inicialmente, os experimentos e apresentação foram realizados no Centro Cultural Hermes de Paula.

Considerando esse lugar de relevos, de desvios, estruturei a proposta artístico-metodológica da pesquisa, buscando reconhecer, na *Teatralitura*, alguns princípios norteadores que apresento: 1º Princípio - O autodiscurso corporal étnico como competência única; 2ª Princípio - Deslocamento/ desterritorialização; 3ª Princípio - Inversão da ordem da estética hegemônica; 4ª Princípio - *Corpos-atorestestemunhos* versus brincantes; 5ª Princípio - Performances culturais híbridas.

Nos procedimentos dos rituais-processos, precisei criar ferramentas próprias, como: rastros-estímulos, atos-biográficos, jogo-tarefa, jogo-escritura, aos quais me deterei a seguir. Para cada um dos princípios apresentados, acima aponto os indicadores correspondentes que me serviram de pontos de apoio para o processo de investigação deste estudo. Em relação ao 1º princípio, optei pelas narrativas Catopês como possibilidade de construção corporal teatral. Nesse caso, o autodiscurso potencializou a revelação dos rastros, das memórias e dos não-ditos. A construção das narrativas, através dos métodos da oralidade, forneceu um material fundamental para a revelação do corpo testemunho. Por outro lado, deu ao *corpoator-testemunho* um discurso autêntico e etnicamente reapropriado.

Cena Híbrida e sua Espetacularidade

Desse saber/fazer, inscrito na teatralidade, resulta um conhecimento novo, a *Teatralitura*. Para propor uma metodologia de investigação empírico-teórica entre a cena formal teatral e

- 2711 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

a cultura aqui representada pela performance dos Catopês de São Benedito na cidade de Montes Claros, precisei fazer negociações. Destaco a palavra “negociação”, a partir do pensamento de Homi Bhabha, pois, para ele, a respeito das culturas, não deve existir negação, e sim, a negociação. Segundo o autor, a negociação cria “[...] uma temporalidade que torna possível conceber a articulação de elementos antagônicos ou contraditórios” (2005, p. 51). Bhabha ainda pontua que esse “[...] novo lugar de enunciação político e histórico transforma os significados da herança colonial nos signos libertários de um povo livre e do futuro” (2005, p. 68).

Assim, os espaços fronteirços das culturas e/ou os entre-lugares produzem terceiros e novos espaços percebidos nas colônias e, posteriormente, nas póscolônias, que, revelados despertam para o entendimento dos entre-lugares e dos fenômenos híbridos. Essa foi a fase final do processo da observação de campo, na qual foi experimentado o 5º Princípio, por mim denominado de performance cultural híbrida. Terminadas todas as etapas anteriores, foi possível fazer a primeira performance cultural dos Catopês, frente à proposta da *Teatralitura*, que veio a acontecer no Centro Cultural Hermes de Paula. Alguns momentos desta apresentação estão no DVD - 02, que acompanha a tese. No preparo do ato performativo e como mais um registro desta proposta de conversão semiótica, organizamos a partir dos encontros **rituais-processos**, um roteiro, com algumas marcações dos princípios, indicadores e ferramentas presentes na cena híbrida - Cena Catopê, que foi apresentada no palco do centro Cultural Hermes de Paula.

A performance cênica apresentada nos mostra a importância das discussões em torno da *Teatralitura*, agora inscrita no campo das artes cênicas a partir deste trabalho. Destacamos, ainda nesta etapa a participação da plateia. Tanto na história cena da rua, como na cena do palco, a plateia sempre teve um papel importante. O ato de ver as práticas espetaculares, completam as práticas cênicas que tem com elemento determinante a presença e as trocas oriundas do encontro de quem faz a cena e que assiste.

- 2712 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Considerações

O mergulho na proposta artístico-metodológica, a partir da criação dos princípios, dos indicadores e das ferramentas estabeleceu uma coerência com o recorte filosófico, tendo, com ressonância, um experimento coeso, que deve ser ampliado. A fase de imersão e dos *rituais-processos*, com as ferramentas iniciais, *rastros-estímulos*, *ato-biográficos*, *corpos-atores-testemunhos*, ampliou no roteiro, ancorado nas minhas leituras e práticas de educador em teatro. Tudo se tornou eficaz e sintonizado com o ritmo e as características dos brincantes/atores. Essa proposta, ao assumir-se enquanto uma conversão semiótica, não criou fenômeno novo algum, pois a conversão semiótica sempre aconteceu, principalmente nos espaços híbridos e cênicos.

Esta tese e a hipótese da *Teatralitura* tiveram o mérito de se constituir em um novo diálogo entre as manifestações cênicas tradicionais populares e as manifestações cênicas hegemônicas. Com esta pesquisa, inaugurei a *Teatralitura* no campo das artes cênicas, através de uma linha inicial de argumentos que serão ampliados nos meus próximos estudos. Essa terminologia indica o devir de trânsito e trocas mais orgânicas entre os fenômenos cênicos, abolindo ou buscando abolir a subjugação, a hierarquização, a territorialização, a sobreposição de saberes, fazeres e técnicas da cena.

O registro experimento "Cena Catopê, bem como os esforços técnicos empregados para dar dignidade a esses brincantes/atores fora do seu espaço espetacular tribal são rastros que devem estimular novas experimentações. Essa proposta não substitui o estar presente na apresentação teatral, bem como o experimento não substitui os dias de festa. São todos desdobramentos de uma prática singular, que tem muito a revelar e abrir discussões sobre o universo das performances populares brasileiras. O experimento teve como objetivo exemplificar o lugar dos princípios, indicadores e ferramentas metodológicas, por este motivo não foram feitas análises sobre o experimento. Em outro momento daremos foco aos elementos e resultados culturais, poéticos, estéticos e técnicos desta performance cultural híbrida.

- 2713 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Referências

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Tradução Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

BIÃO, Armindo. **As artes do corpo e do Espetáculo**: Questões de Etnocologia.

Salvador: P&A Editora, 2007.

DELEUZE, Gilles, GATTARI, Félix. **Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia**. Vol 2. Coleção Trans. Tradução Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. 3ª Ed. São Paulo: Editoria 34, 1995.

DERRIDA, Jacques. **A Escritura e a Diferença**. Tradução Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2005.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 1967/2006.

DUQUE-ESTRA, Paulo Cesar. **Desconstrução e Ética**. Ecos de Derrida. Rio de Janeiro: Ed. PUC; São Paulo Loyola, 2004.

DUQUE-ESTRADA, Paulo César. **Às Margens**: A Propósito de Derrida. Rio de Janeiro: Editora PUC/Rio, Loyola, 2002.

EVREINOV, Nicolas. **El Teatro en La Vida**. Ediciones Leviatan, Buenos Aires, 1956.

GOLDBERG, RoseLee. **A Arte Da Performance**. Do Futurismo ao Presente. Tradução de Jefferson Luiz Camargo; Percival Panzoldo de Carvalho. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LIGIÉRO, Zeca. **Corpo a Corpo: Estudos das performances brasileiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **A conversão semiótica**: na arte e na cultura. Edição Trilingue, Belém: EDUFPA, 2007.

- 2714 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

MAFFESOLI, Michel. **A Transfiguração do Político**. A Tribalização do Mundo. Trad. Juremir Machado da Silva. 3ª edição, Porto Alegre: Sulina, 2005.

MAFFESOLI, Michel. **Conhecimento Comum**: Introdução à Sociologia Compreensiva. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.

MARTINS, Leda Maria. **Afrografias da memória**. São Paulo/Belo Horizonte: Perspectiva/Mazza Edições, 1997.

MORRIN, Edgar. **O Método I. A natureza da natureza**. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.

PRADIER, Jean Marie. **Etnocenologia**: A carne e o espírito. Traduzido por Armindo Bião, 1997.

SANTOS, Maria Elisabete Gontijo dos; CAMARGO, Pablo Matos. **Comunidades Quilombolas de Minas Gerais no Século XXI**. Coleção Cultura Negra e Identidades. Centro de documentação Eloy Ferreira da Silva – Belo Horizonte Autêntica/CEDEFES, 2008.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à Poesia Oral**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira, Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção e leitura**. Tradução Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. 2ª Ed. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2007.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Performance Musical nos Ternos de Catopês de Montes Claros**. Tese/Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2005.

MALVEIRA, Ricardo Ribeiro. **Teatralituras**: escrituras (en) do Catopê (Tese), Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

- 2715 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

MALVEIRA, Ricardo Ribeiro. **Os Catopês de São Benedito em Montes Claros:** Rastros de Uma Ancestralidade Mineira Negra e Festiva (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

- 2716 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG